



SIQUIRJ aciona Governo do Estado por medidas de mitigação aos efeitos do tarifaço

Indústria Química apoia Plano Brasil Soberano e reforça apelo por negociações comerciais diante do tarifaço

Diante do cenário de elevação tarifária dos Estados Unidos sobre produtos brasileiros, a indústria química nacional – incluindo importantes empresas fluminenses – demonstrou apoio à nova estratégia de política comercial do governo federal, conhecida como Plano Brasil Soberano. Lançado em agosto de 2025, o plano tem como objetivo reposicionar o Brasil no comércio global, com foco em cadeias produtivas estratégicas e acordos comerciais mais equilibrados.

A medida surge em resposta direta à tarifa de 50% imposta pelos EUA sobre uma ampla gama de produtos brasileiros, medida que passou a vigorar no último dia 6 de agosto. Embora setores como o agronegócio e siderurgia tenham ganhado maior visibilidade na imprensa, o setor químico figura entre os mais atingidos, tanto pela natureza de suas exportações quanto pelo grau de dependência de contratos internacionais de médio e longo prazo.

Segundo dados da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), as exportações do setor para os EUA somaram cerca de US\$ 2,5 bilhões em 2024, com forte presença de empresas instaladas no estado do Rio de Janeiro. A aplicação da tarifa compromete a viabilidade de contratos, gera cancelamentos de pedidos e agrava o já complexo cenário de perda de competitividade da indústria nacional.

Nesse contexto, a indústria química defende uma atuação mais firme do Brasil em fóruns internacionais e, especialmente, o avanço em acordos comerciais bilaterais, que permitam maior previsibilidade e acesso a mercados estratégicos. Também é esperado que o Plano Brasil Soberano contemple incentivos à inovação, modernização tecnológica e estímulo à produção nacional de insumos químicos de maior valor agregado.

O SIQUIRJ acompanha atentamente o desenrolar dessas iniciativas e continuará atuando, ao lado da Firjan e da Abiquim, para assegurar que o setor químico fluminense esteja contemplado nas estratégias de defesa comercial e nos planos de reconstrução da competitividade industrial

do país.

Fonte: Agência Brasil, Abiquim, MDIC.

Instituto SENAI de Inovação em Química Verde é premiado pela Petrobras por avanços tecnológicos com aplicação industrial

O Instituto SENAI de Inovação em Química Verde (ISI-QV), vinculado à Firjan Sesi e sediado no Parque Tecnológico da UFRJ, foi um dos destaques da edição 2025 do Prêmio Inventor Petrobras, reconhecido por sua excelência na criação de soluções de alto impacto para a indústria.

A premiação celebrou o desenvolvimento de tecnologias com potencial de aplicação direta na cadeia produtiva, com destaque para dois projetos em parceria com a Petrobras. O primeiro utiliza imageamento hiperespectral para caracterizar amostras de petróleo e derivados, uma técnica avançada que pode agilizar diagnósticos e processos de controle de qualidade. O segundo projeto envolve a avaliação de impactos químicos na água produzida em operações da indústria de óleo e gás, contribuindo para a sustentabilidade e segurança ambiental da atividade.

O reconhecimento nacional destaca a crescente relevância do ISI-QV como um polo estratégico de inovação industrial no estado do Rio de Janeiro. Com foco em soluções químicas de baixo carbono, economia circular e eficiência energética, o instituto tem atuado como elo entre universidades, centros de pesquisa e indústrias.

Para o setor químico fluminense, que busca ampliar sua competitividade frente aos desafios impostos pelo cenário global — como a concorrência internacional e o recente aumento de tarifas sobre exportações —, iniciativas como essa são essenciais para reposicionar a indústria com base em inovação, sustentabilidade e tecnologia de ponta.

O SIQUIRJ parabeniza o Instituto SENAI de Inovação em Química Verde e reafirma seu compromisso em apoiar iniciativas que fortaleçam a conexão entre ciência, tecnologia e desenvolvimento industrial no estado do Rio de Janeiro

Fonte: Firjan, Petrobras



SIQUIRJ INFORMA

Nº 277

Ago/2025

Editorial

O mês de agosto de 2025 marcou um período desafiador para a indústria química fluminense, mas também de articulações importantes em prol da defesa e recuperação do setor produtivo nacional. O chamado “tarifaço” imposto pelos Estados Unidos, com sobretaxa de 50% sobre diversos produtos exportados pelo Brasil, incluindo químicos industriais, impôs um novo estresse sobre cadeias produtivas já pressionadas. No estado do Rio de Janeiro, onde a base industrial química é concentrada em poucas, porém estratégicas, empresas, os impactos são profundos e desproporcionais.

Diante disso, o SIQUIRJ, tem atuado ativamente na defesa dos interesses das empresas associadas. Encaminhamos ofício ao Governador Cláudio Castro, destacando a necessidade urgente de ações emergenciais estaduais, como linhas de crédito específicas e mecanismos de monetização de créditos de ICMS, nos moldes do que já vem sendo praticado por estados como São Paulo, Goiás e Minas Gerais. Reconhecemos as limitações impostas pelo Regime de Recuperação Fiscal, mas ressaltamos que o momento exige medidas excepcionais para evitar a evasão de empresas e empregos qualificados.

Ao mesmo tempo, o setor tem dialogado com o Governo Federal em torno do Programa Especial de Sustentabilidade da Indústria Química (PRESIQ), que busca articular metas de descarbonização com incentivos fiscais e financeiros para modernização e expansão. A reunião com o Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, reforçou a disposição do setor em participar ativamente da construção de uma política industrial moderna, verde e viável.

O aumento do FOT, proposto pelo Governo do Estado, também acendeu alerta. O acréscimo de 10% para 30%, com previsão de escalada até 90%, compromete a competitividade justamente quando mais precisamos de ambiente estável para produção e investimento. O SIQUIRJ seguirá atuando contra medidas que penalizem o setor produtivo em nome de soluções simplificadas para desafios fiscais complexos.

Por fim, destacamos que, mesmo em tempos de instabilidade, a indústria química fluminense segue comprometida com a inovação, a sustentabilidade e o diálogo institucional. E é justamente por meio deste compromisso que acreditamos ser possível superar os obstáculos e projetar um futuro mais sólido e competitivo para nosso setor.

Indústria Química Nacional vive alerta com efeitos imediatos do tarifaço dos EUA

O aumento das tarifas de importação dos Estados Unidos sobre produtos brasileiros, que entrou em vigor no último dia 6 de agosto, já começa a gerar efeitos concretos e preocupantes sobre a indústria química nacional — e, em especial, sobre empresas do estado do Rio de Janeiro com operações voltadas à exportação.

A Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim) alertou para o cancelamento de pedidos por parte de clientes norte-americanos, além de interrupções logísticas e renegociações contratuais desfavoráveis. A tarifa adicional de 50% sobre diversos produtos vem comprometendo margens já pressionadas por altos custos operacionais, câmbio instável e concorrência internacional agressiva.

Apesar de o setor químico não estar entre os mais citados nos debates públicos, o impacto sobre ele é desproporcionalmente significativo, sobretudo em estados como o Rio de Janeiro, onde a base industrial química é reduzida em número de empresas, mas altamente relevante em volume de exportações, arrecadação e geração de empregos qualificados. A perda de um único contrato pode representar o fechamento de uma planta, afetando cadeias produtivas inteiras.

O SIQUIRJ vem atuando institucionalmente para sensibilizar os governos estadual e federal sobre a urgência de ações de mitigação. Além do apoio ao Plano Brasil Soberano, o Sindicato encaminhou ofício ao governador Cláudio Castro solicitando medidas emergenciais compatíveis com as limitações fiscais do estado, como linhas de crédito especiais e monetização de créditos acumulados de ICMS para exportadoras.

A diretoria do SIQUIRJ reforça a importância de que os impactos da medida norte-americana sobre o setor químico sejam reconhecidos e tratados com a devida prioridade, especialmente porque seus efeitos não se restringem às exportações diretas, mas se espalham por toda a cadeia industrial fluminense.

Fonte: Abiquim, Agência Brasil, SIQUIRJ

Aumento do FOT no RJ: "Tarifaço fluminense" prejudica competitividade da indústria química

O recente Projeto de Lei nº 6.034/2025, encaminhado pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro à Alerj, propõe elevar a alíquota do Fundo Orçamentário Temporário (FOT) de 10% para 30%, com aumentos adicionais previstos para atingir até 90% até 2032. A medida tem gerado forte reação da Firjan, que classificou o aumento como um verdadeiro "tarifaço fluminense", capaz de comprometer a competitividade da indústria local.

Para o setor químico fluminense, que enfrenta desafios estruturais como custos de energia elevados, complexidade tributária e ambiente comercial já pressionado pelo recente tarifaço dos EUA, essa elevação representa um risco adicional. A majoração do FOT, aplicada sobre incentivos fiscais de ICMS, reduz a atratividade de investimentos e pode levar empresas já estabelecidas a migrar para estados com ambiente tributário mais favorável. Firjan alerta que o aumento ocorrerá em um contexto desfavorável ao desenvolvimento industrial e pode acelerar o êxodo de setores estratégicos.

O SIQUIRJ acompanha com atenção essa tramitação e reitera que, em um cenário de alta competitividade global e instabilidades fiscais, é fundamental preservar condições

mínimas para a manutenção e expansão das indústrias químicas no estado. Propomos que qualquer alteração do FOT seja precedida de ampla consulta ao setor produtivo e acompanhada de políticas de transição que evitem efeitos adversos nos investimentos e no emprego no Rio.

Fonte: Firjan

Ministério da Fazenda recebe setor químico e debate proposta para reerguer a indústria

Em audiência realizada no último dia 22 de agosto, em São Paulo, representantes da indústria química e de entidades sindicais foram recebidos pelo Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para debater ações emergenciais e estruturantes voltadas à recuperação do setor. O encontro teve como principal pauta a apresentação do Projeto de Lei nº 892/2025, que propõe o Programa Especial de Sustentabilidade da Indústria Química (PRESIQ).

A proposta, de autoria do Deputado Federal Afonso Motta (PDT/RS), visa alavancar a competitividade da indústria química por meio de estímulos fiscais vinculados a metas ambientais e produtivas. O setor, que registrou um déficit comercial de US\$ 48,7 bilhões em 2024, opera hoje com apenas 64% da capacidade instalada, o menor nível da série histórica. A concorrência internacional desleal, o alto custo do gás natural e a carga tributária ainda são os principais entraves à expansão industrial.

Durante a reunião, foi ressaltado o impacto positivo das recentes ações do Governo Federal, como a reativação do Regime Especial da Indústria Química (Reiq), responsável por um acréscimo de R\$ 5,8 bilhões na arrecadação federal em 2024, e a inclusão de produtos químicos na Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum, coibindo importações predatórias. O PRESIQ surge como um passo adiante, com metas ambiciosas: gerar R\$ 112 bilhões em impacto no PIB até 2029, criar 1,7 milhão de empregos e aumentar a arrecadação em R\$ 65,5 bilhões, além de impulsionar a descarbonização da produção.

A proposta está estruturada em dois eixos: um de sustentação industrial, garantindo a continuidade da indústria de base, e outro voltado ao investimento em inovação e sustentabilidade. Dentre as metas previstas, destaca-se a redução de 30% nas emissões de carbono por tonelada produzida e o uso de até 95% da capacidade instalada das plantas industriais.

O Ministro Haddad se comprometeu a conduzir um estudo técnico aprofundado sobre o projeto, abrindo caminho para novas rodadas de discussão em Brasília. A sinalização do governo é positiva, e reforça a importância de uma agenda estratégica para recuperar a indústria nacional.

O SIQUIRJ acompanhará os desdobramentos e atuará junto às entidades representativas, como a Abiquim, para garantir que as necessidades da indústria fluminense estejam contempladas nessa agenda de recuperação.

Fonte: Abiquim

Comissões Técnicas do SIQUIRJ realizam reuniões em setembro com temas de alta relevância para o setor químico

Neste mês de setembro, o SIQUIRJ promove mais uma rodada de encontros das suas Comissões Técnicas, reunindo especialistas, representantes de empresas associadas e parceiros institucionais para debater temas de alta importância para a indústria química fluminense.

A Comissão de Recursos Humanos se reunirá no dia 8 de setembro (sexta-feira), às 10h, em formato virtual, por meio da plataforma Microsoft Teams. O tema do encontro será "Negociação em tempos de ESG", com foco na crescente integração de critérios ambientais, sociais e de governança nas estratégias de gestão de pessoas. A reunião contará com a participação de colaboradores da Firjan, que abordarão os aspectos jurídicos e os aspectos de responsabilidade social ligados à temática, contribuindo para o aprimoramento das negociações coletivas em um contexto empresarial em transformação.

Já a Comissão de Meio Ambiente e Segurança se reunirá no dia 30 de setembro (segunda-feira), às 15h, também em formato online via Microsoft Teams. O encontro terá como tema "Novas obrigações legais para equipamentos elétricos contaminados com PCB (ascarel)", trazendo esclarecimentos sobre a nova regulamentação referente à eliminação controlada de materiais, fluidos, transformadores, capacitores e demais equipamentos elétricos contaminados por Bifenilas Policloradas (PCBs) e seus resíduos. A norma traz prazos e exigências relevantes para as indústrias que operam com este tipo de equipamento, exigindo atenção e planejamento adequado.

As reuniões das Comissões são abertas às empresas associadas e configuram-se como importante espaço para atualização técnica, troca de experiências e fortalecimento do setor.

O SIQUIRJ incentiva a participação ativa de seus associados nesses encontros, que representam uma oportunidade estratégica de qualificação e alinhamento com as melhores práticas do setor.

Siquirj

Sindicato da Indústria de Produtos Químicos para Fins Industriais do Estado do Rio de Janeiro

Filiado à FIRJAN

Av. Calógeras, nº 15 - 12º andar
Centro - Rio de Janeiro - RJ
CEP 20030-070
Tel.: (21) 2220-8424
E-mail: siquirj@siquirj.com.br
Home page: www.siquirj.com.br

Diretoria - 2024/2028

Diretoria

Isaac Plachta (Presidente)
Carlos Roberto da Silva (Vice-presidente)
Anderson Azevedo Lopes Assumpsao (Secretário)
Alexandre Fagundes de Mattos (Tesoureiro)

Suplentes

Maurício Nogueira Moreira
Sérgio Saccomandi de Souza

Conselho Fiscal

Efetivos

Larissa Nascimento Arias
Jorge Luiz Cruz Monteiro
Carolina Simões Tavares

Suplentes

Roberto Pinho Dias Garcia
Wagner Ferreira Borges
Nicolau Pires Lages

Delegados Representantes junto à Firjan

Efetivos

Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira
Isaac Plachta

Suplentes

Carlos Roberto da Silva
Roberto Pinho Dias Garcia